

MARISA LOJAS S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 61.189.288/0001-89

FATO RELEVANTE

Homologação do Plano de Capitalização pelo Banco Central do Brasil, Conclusão dos Trabalhos de Auditoria Externa e Divulgação das Demonstrações Financeiras Auditadas referentes ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2022

A **MARISA LOJAS S.A.** (“**Companhia**”) em continuidade aos fatos relevantes divulgados em 31 de março de 2023 e 13 de abril de 2023 e em cumprimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, ao disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 44, de 23 de agosto de 2021, conforme alterada (“**Resolução CVM 44**”) e ao disposto no artigo 26 do Regulamento do Novo Mercado, vem informar aos seus acionistas, parceiros, fornecedores e ao mercado em geral o quanto segue:

1. O Plano de Capitalização da MPagamentos S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“**MPagamentos**” e “**Plano de Capitalização**”, respectivamente), que divulgamos ao mercado via fato relevante em 13 de abril de 2023, foi aprovado e homologado pelo Banco Central do Brasil em 25 de abril de 2023. A capitalização da MPagamentos em R\$90.000.000,00 (noventa milhões de reais), via emissão pela Companhia de debêntures subscritas pelos acionistas controladores, viabilizou o reenquadramento da MPagamentos nos índices regulatórios e prudenciais e a reestruturação societária e de gestão do braço de serviços financeiros está em pleno andamento.
2. Divulgamos hoje as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 (“**Demonstrações Financeiras**”), agora auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes (“**E&Y**”). As Demonstrações Financeiras já acompanhadas do relatório emitido pela E&Y¹ (i) tiveram confirmadas todos os ajustes para aprimoramento contábil incorporados nas Demonstrações Financeiras divulgadas em 31 de março de 2023; e (ii) estão disponíveis ao público no *website* de relações com investidores da Companhia e nos *websites* da CVM e B3. As Demonstrações Financeiras auditadas também incluem novos ajustes, entre os quais destacamos:
 - a. provisionamento de crédito tributário na MCartões no valor de R\$80,3 milhões; e
 - b. revisão de IFRS 9, resultando em baixa de carteira no total de R\$27,7 milhões.

A Companhia passou neste período por um profundo e completo processo de auditoria, coordenado por nossa auditoria externa (a Ernst & Young Auditores Independentes), combinado com um processo de investigação independente coordenado pelo Lefosse Advogados e integrado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, tudo conforme detalhado no Fato Relevante do dia 31 de março de 2023 (“**Fato Relevante**”). Registramos que, além de concluir este processo anteriormente à Assembleia Geral Ordinária

¹ Em 31 de março de 2023 a Companhia divulgou suas Demonstrações Financeiras referentes sem o parecer dos Auditores Independentes, os quais haviam solicitado mais tempo para a conclusão do trabalho de auditoria, conforme esclarecido no aviso de fato relevante divulgado na mesma data.

prevista para o dia 30 de abril de 2023, as poucas recomendações que resultaram desses processos já foram incorporadas pela Companhia e nada foi encontrado que impactasse a reputação ou as operações da Companhia.

3. Com relação às Demonstrações Financeiras divulgadas nesta data, agora acompanhada do relatório de auditoria emitido pela E&Y, a Companhia chama a atenção de que o mesmo foi emitido com ressalva, haja vista que o Auditor Independente entendeu que a subsidiária da Companhia, MCartões - Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("**MCartões**") não realizou provisionamento relacionado a potencial materialização de perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos que discutem autuações sobre imposto de renda de pessoa jurídica e (IRPJ) contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) ("**Processos Tributários**").

A Companhia entende que o não-provisionamento de valores relacionados aos Processos Tributários está de acordo com as melhores práticas aplicáveis e lastreado principalmente pelos pareceres emitidos por dois renomados escritórios independentes de advocacia (Mattos Filho Advogados e Emsenhuber Advogados Associados). Por se tratar de matéria essencialmente jurídica e apoiado na opinião de escritórios competentes para assessoria na matéria, a Administração da Companhia entende que a chance de perda deve ser classificada como "Possível".

Com a conclusão dos trabalhos de auditoria interna e externa e com a divulgação do parecer dos auditores e das Demonstrações Financeiras auditadas nesta data, as matérias constantes dos itens (i) e (ii) da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada neste domingo, dia 30 de abril de 2023, restaram prejudicadas. Assim, a assembleia será realizada normalmente neste domingo próximo para deliberação dos demais itens da ordem do dia e os itens (i) e (ii) serão objeto de deliberação em Assembleia Geral a ser oportunamente convocada pela administração da Companhia em observância a Lei das Sociedades por Ações da regulamentação da CVM aplicável.

A Companhia continua focada no processo de ajuste e aprimoramento efetivo do seu modelo de negócios, assim como de sua estrutura de capital. Respalhada nos seus pilares econômicos, no fortalecimento da sua governança e de seus controles internos, a Companhia está focada na preparação para sua entrada em um ciclo sustentável de geração de valor para seus acionistas e *stakeholders* em geral.

São Paulo, 29 de abril de 2023

João Pinheiro Nogueira Batista
Diretor Presidente e de Relações com Investidores